



Ministério da Educação

**Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de
Nível Superior**

Diretoria de Avaliação

ÁREA: Medicina I

TRIÊNIO 2007-2009

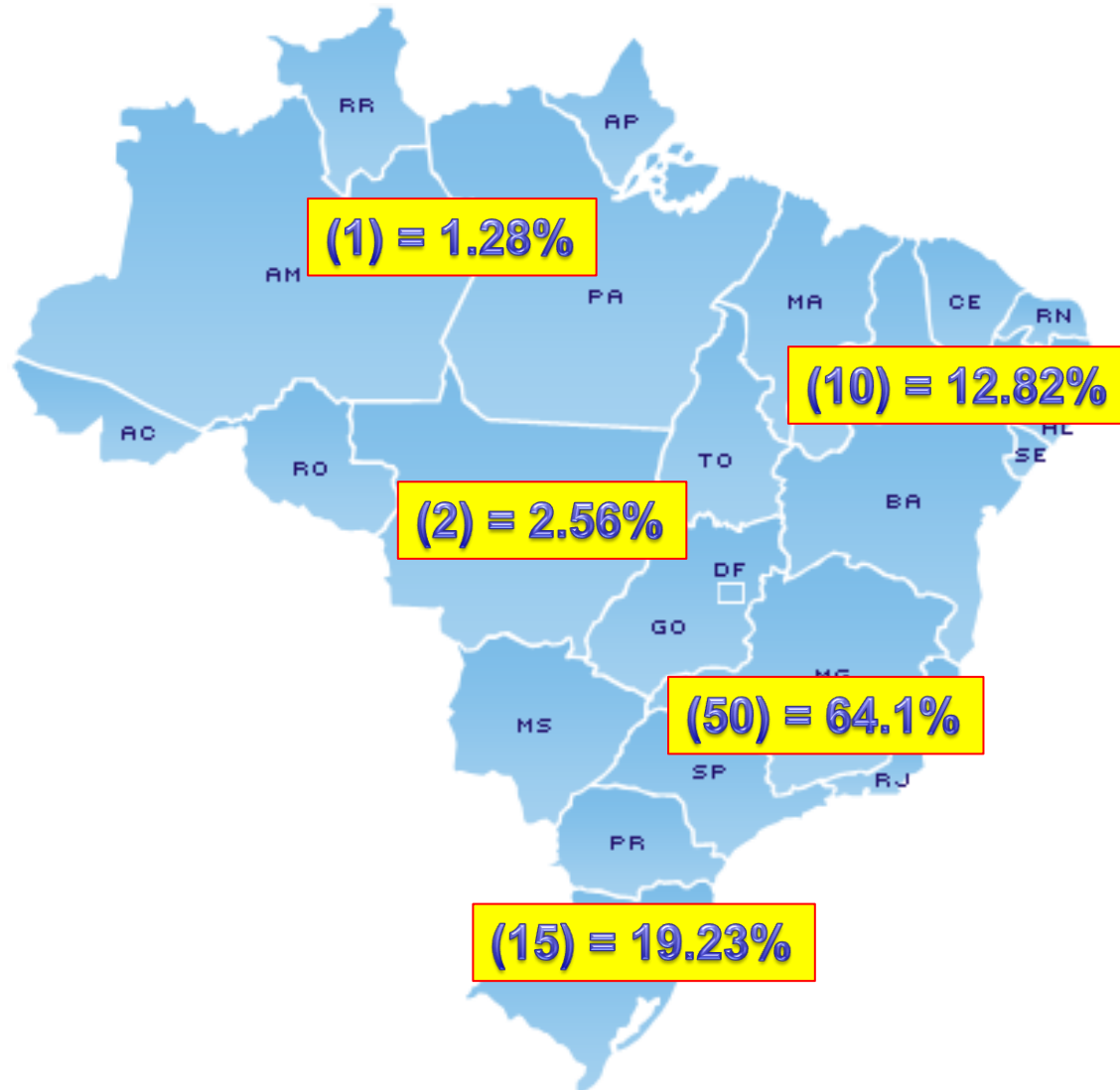
Coordenador: José Roberto Lapa

Coordenador-Adjunto: José Antonio Rocha Gontijo

BRASÍLIA 14-16 de JUNHO de 2011

PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ÁREA – Medicina I

Triênio 2008-2010



Evolução das Notas e do Número de Programas/Cursos nos últimos Triênios de Avaliação: Área de Medicina 1

| Triênio Avaliação/Notas | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | Total de Programas/Cursos Credenciados |
|----------------------------|----------|----------|-----------|-----------|-----------|----------|----------|--|
| 2001 - 2003 | 0 | 0 | 22 | 16 | 13 | 7 | 1 | 59 |
| 2004 - 2006 | 0 | 0 | 13 | 21 | 22 | 8 | 3 | 67 |
| 2007 - 2009 | 0 | 0 | 14 | 32 | 21 | 6 | 5 | 78 |

MODALIDADE DOS PROGRAMAS DA PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA (Medicina I)

| Área | M | M & D | D | MP |
|-----------------|--------|--------|-------|-------|
| Medicina I (78) | 9 | 62 | 3 | 6 |
| (%) | 11.53% | 79.48% | 3.84% | 7.69% |

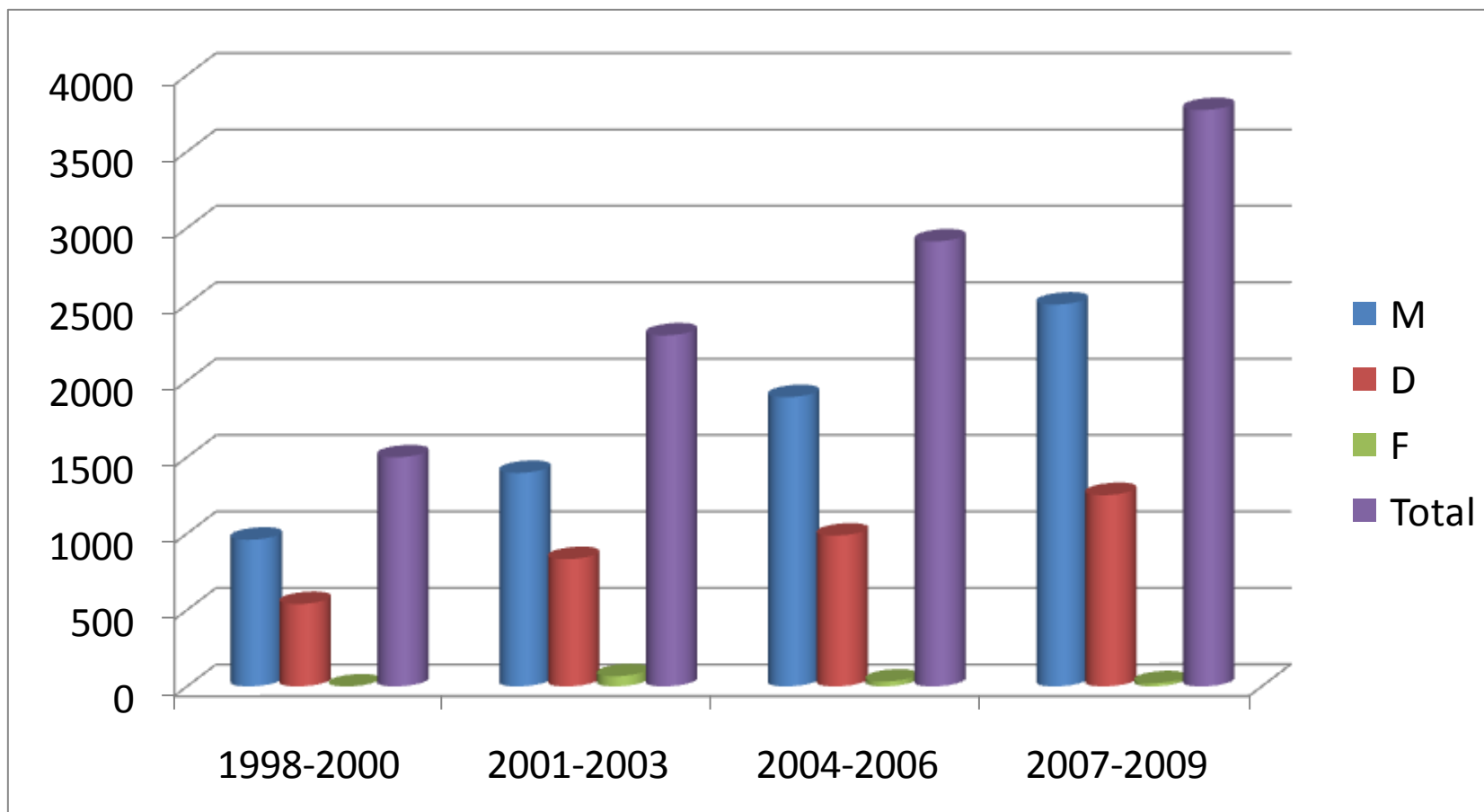
MODALIDADE DOS PROGRAMAS DA PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA (Medicina I)

Distribuição Regional dos 78 Programas e Cursos

| Região | M | M & D | D | MP |
|--------------------|----------|------------------|----------|-----------|
| NO (1.28%) | 1 | 0 | 0 | 0 |
| NE (12.82%) | 3 | 5 | 0 | 3 |
| CO (2.56%) | 0 | 2 | 0 | 0 |
| SE (64.1%) | 5 | 39 | 3 | 3 |
| SU (19.23%) | 0 | 14 | 0 | 1 |

ALUNOS TITULADOS

1998-2008 Medicina I



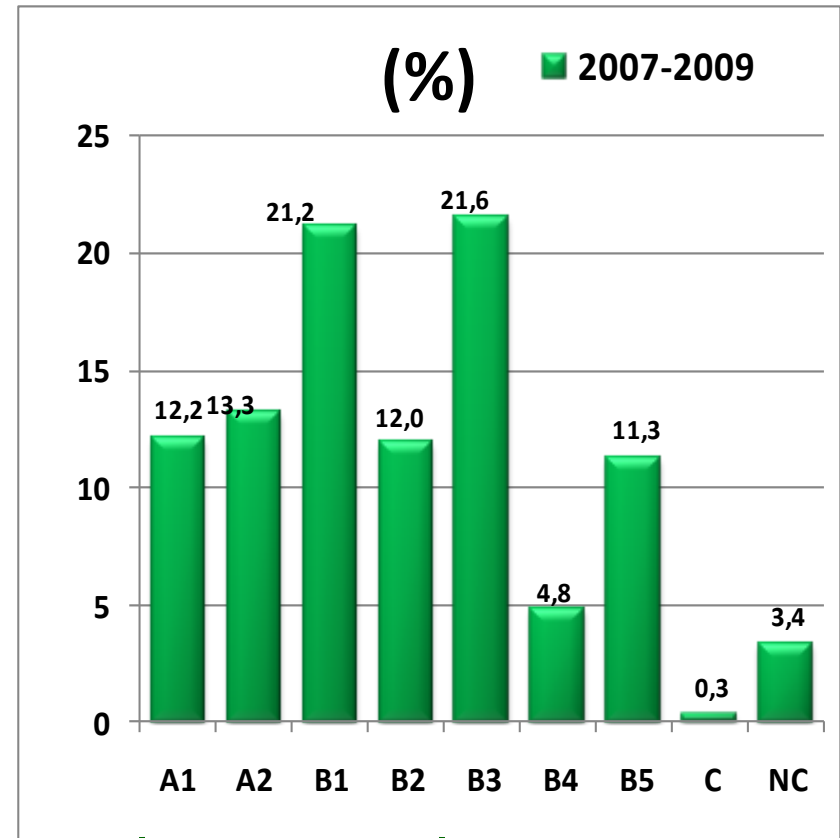
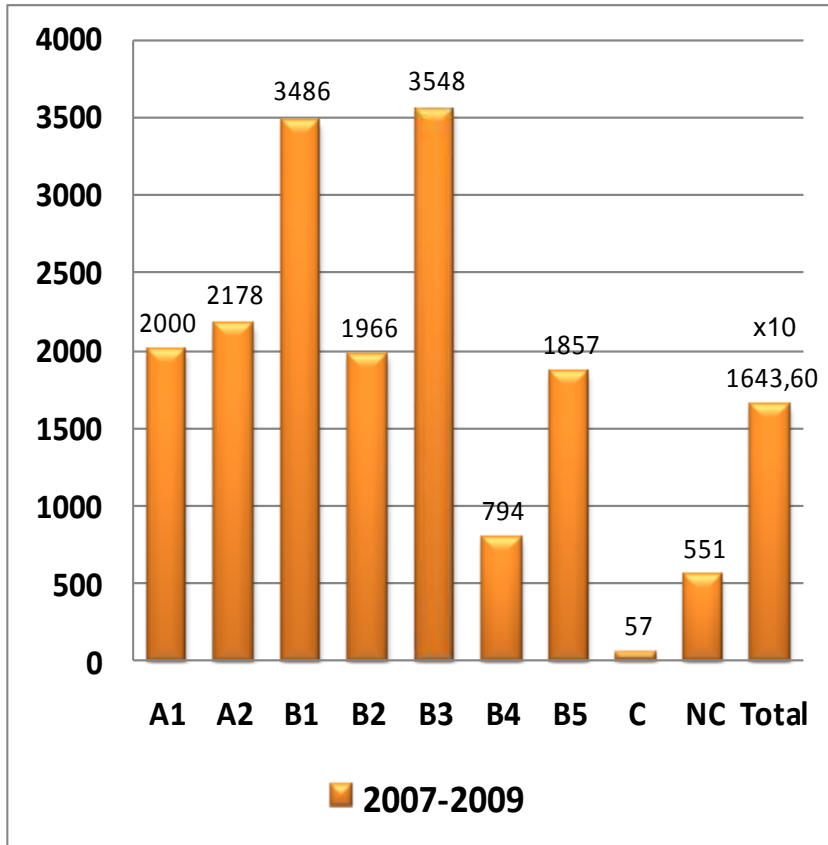
ALUNOS TITULADOS

1998-2008 Medicina I

| Períodos | Mestrados | Doutorados | Mestrados Profissionais | Total |
|----------|-----------|------------|-------------------------|-------|
| 98-00 | 960 | 539 | 0 | 1499 |
| 01-03 | 1397 | 833 | 67 | 2297 |
| 04-06 | 1893 | 987 | 32 | 2912 |
| 07-09 | 2499 | 1252 | 21 | 3772 |

PRODUÇÃO INTELECTUAL – PERIÓDICOS

Número total de artigos dos Programas da Área Medicina I



58.7%

PRODUÇÃO INTELECTUAL – PERIÓDICOS

Alguns Critérios

A1- Fator de Impacto igual ou superior a 3,800

A2- Fator de Impacto entre 3,799 e 2,500

B1- Fator de Impacto entre 2,499 e 1,300

B2- Fator de Impacto entre 1,299 e 0,001

Conforme orientação da Grande Área da Saúde, os pesos atribuídos para artigos publicados em periódicos classificados em cada um dos estratos são os seguintes:

- Estrato A1 peso 100**
- Estrato A2 peso 80**
- Estrato B1 peso 60**
- Estrato B2 peso 40**
- Estrato B3 peso 20***
- Estrato B4 peso 10***
- Estrato B5 peso 5***

(*) somente foram considerados três artigos por docente em cada um desses estratos assinalados com asterisco.

A área não adotou o roteiro para a classificação de livros, pois utiliza de modo pouco expressivo esta modalidade de publicação.

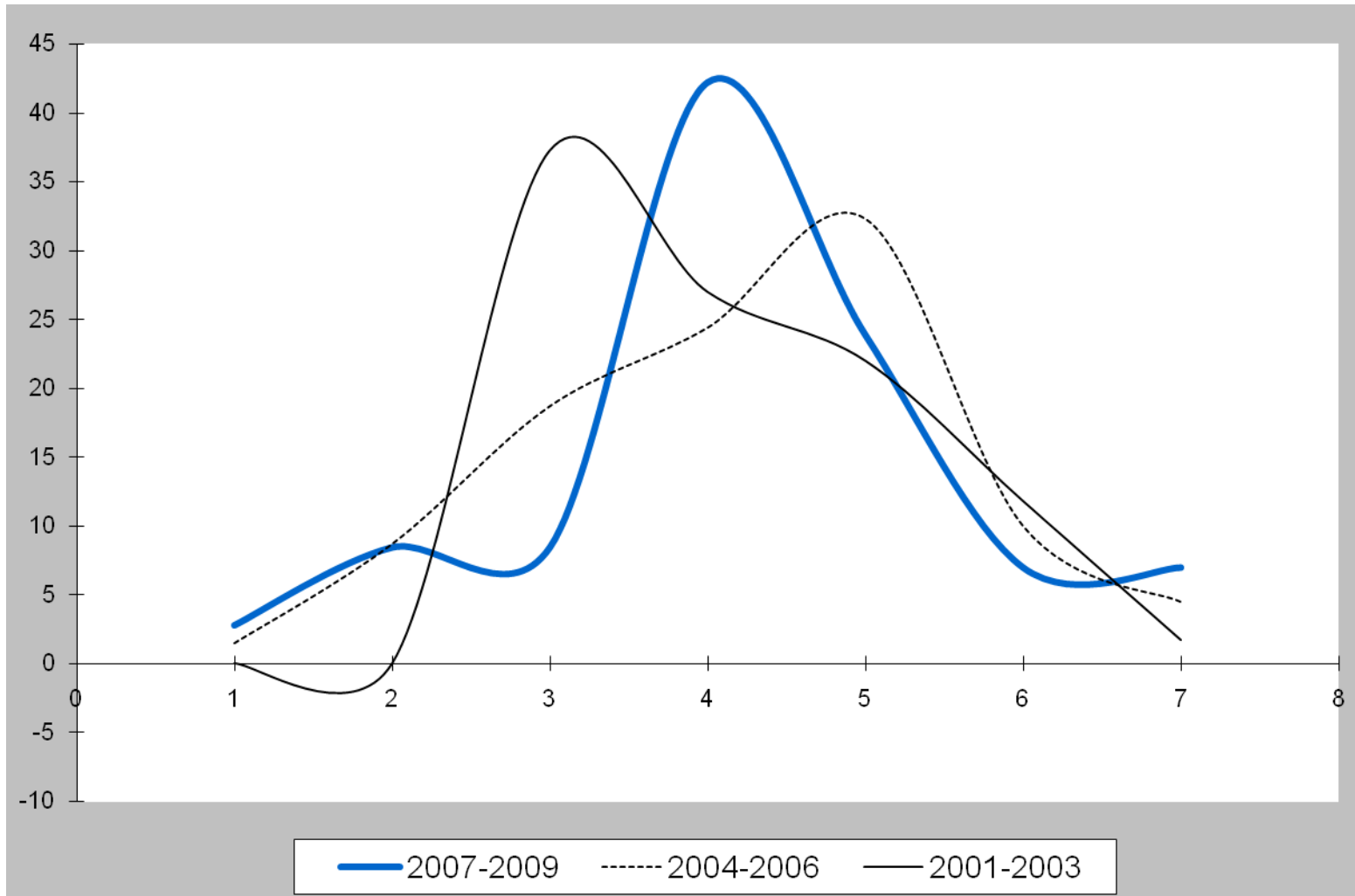
PRODUÇÃO INTELECTUAL – OUTROS PRODUTOS

| | |
|--|-------------|
| Livros Publicados | 76 |
| Capítulos de Livros | 3106 |
| Coletâneas | 23 |
| Verbetes | 76 |
| Demais Produções Bibliográficas | 1075 |
| Total de Produção Bibliográfica | 4356 |

| | |
|--|--------------|
| Serviços Técnicos | 816 |
| Cursos de Curta Duração | 1265 |
| Apresentação de Trabalhos Eventos | 6339 |
| Editoria | 141 |
| Desenvolvimento de Produtos e Aplicativos | 63 |
| Desenvolvimento de Técnica e Material Didático | 94 |
| Programas de Radio e TV | 168 |
| Demais Produções | 3932 |
| Total | 12808 |

DISTRIBUIÇÃO E VARIAÇÃO DE NOTAS NA ÁREA – TRIENAL 2001-2009

Medicina I



DISTRIBUIÇÃO E VARIAÇÃO DE NOTAS NA ÁREA – TRIENAL 2007-2009

Medicina I

2001-2003 Medicina I = 59 Programas

Nota 7 = 1 Programa
Nota 6 = 7 Programas
Nota 5 = 13 Programas _____ 35.6%
Nota 4 = 16 Programas
Nota 3 = 22 Programas

11 Programas apenas MESTRADO
10 Programas apenas MESTRADO → nota 3

2004-2006 Medicina I = 70 Programas

Nota 7 = 3 Programa
Nota 6 = 8 Programas
Nota 5 = 22 Programas _____ 49.3%
Nota 4 = 21 Programas
Nota 3 = 13 Programas

14 Programas apenas MESTRADO
5 Programas apenas MESTRADO → nota 3

2007-2009 Medicina I = 71 Programas

Nota 7 = 5 Programa
Nota 6 = 5 Programas
Nota 5 = 17 Programas _____ 38.0%
Nota 4 = 30 Programas
Nota 3 = 6 Programas
Nota 2 = 6 Programas
Nota 1 = 2 Programas

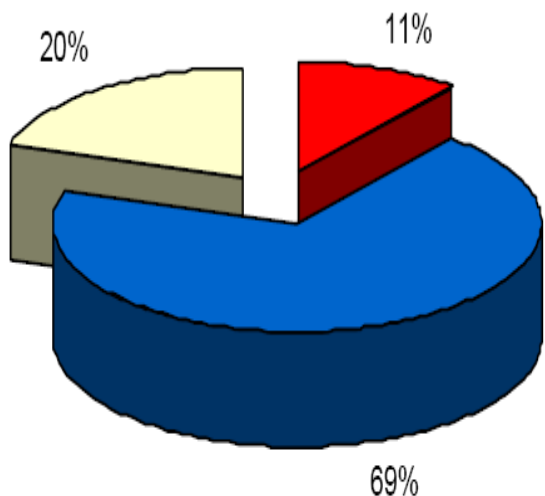
01 Programa em processo de fusão (Gastroenterologia
UFMG) não foi avaliado

DISTRIBUIÇÃO E VARIAÇÃO DE NOTAS NA ÁREA – TRIENAL 2007-2009

Medicina I

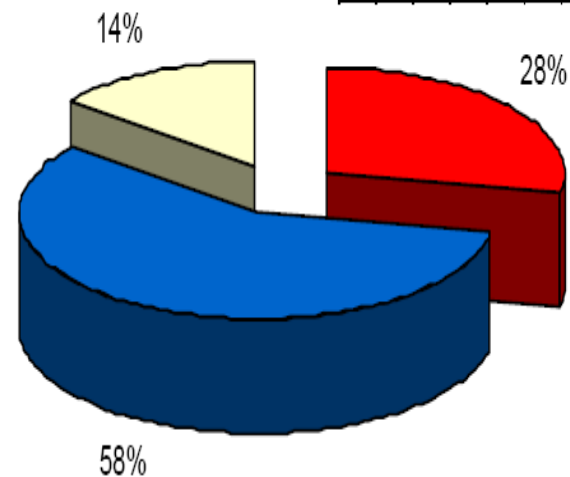
Variação de Notas (Total)

| Nota anterior | Nota Trienal 2010 | | | | | | | Total |
|---------------|-------------------|-----------|------------|------------|------------|------------|------------|-------------|
| | Notas | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | |
| 3 | 7 | 65 | 771 | 207 | 2 | - | - | 1052 |
| 4 | 3 | 10 | 84 | 617 | 190 | 2 | - | 906 |
| 5 | - | 1 | 1 | 87 | 330 | 100 | 3 | 522 |
| 6 | - | - | - | 1 | 22 | 95 | 38 | 156 |
| 7 | - | - | - | 1 | - | 9 | 72 | 82 |
| Total | 10 | 76 | 856 | 913 | 544 | 206 | 113 | 2718 |



Variação de Notas (Medicina I)

| Nota anterior | Nota Trienal 2010 | | | | | | | Total |
|---------------|-------------------|----------|----------|-----------|-----------|----------|----------|-----------|
| | Notas | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | |
| 3 | 2 | 4 | 4 | 3 | | | | 13 |
| 4 | 1 | 1 | 2 | 18 | 3 | | | 25 |
| 5 | | | | 7 | 13 | 1 | 1 | 22 |
| 6 | | | | 1 | 1 | 4 | 2 | 8 |
| 7 | | | | 1 | | | 2 | 3 |
| Total | 3 | 5 | 6 | 30 | 17 | 5 | 5 | 71 |



LEGENDA

- mantidas
- aumento
- redução

Peso do Quesito na nota final e peso do Item dentro do Quesito

| V. Ficha de Avaliação para o Triênio 2007-2009 – ANEXO I | | | |
|---|-------|---|---|
| Quesitos / Itens | Peso* | Definições e Comentários sobre o Quesito/Itens | |
| 1 – Proposta do Programa | | | |
| 1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular. | 50% | MB = plenamente consistente B = adequadamente consistente R = razoavelmente consistente F = pouco consistente D = inconsistente | Avaliação qualitativa Fonte: proposta, linhas, projetos e disciplinas, produção (2009) |
| 1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área. | 20% | MB = plenamente consistente B = adequadamente consistente R = razoavelmente consistente F = pouco consistente D = inconsistente | Avaliação qualitativa Fonte: proposta do programa caderno 2009 |
| 1.3. Infra-estrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão. | 30% | MB= equipamentos, instalações e biblioteca plenamente suficientes; B = equipamentos, instalações e bibliotecas adequados R = equipamentos, instalações e biblioteca mínimos F = equipamentos, instalações e biblioteca insuficientes para o funcionamento do programa D = equipamentos, instalações e biblioteca inexistentes | Avaliação qualitativa Fonte: proposta do programa |
| Apreciação | | | |

2 – Corpo Docente**20%**

2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa

10%

Avaliar qual porcentagem de docentes permanentes atende os requisitos de: (1) formação e atuação na área; (2) experiência na área, inclusive sua projeção nacional e internacional; (3) visitantes, consultoria técnico-científica (IES, órgãos de fomento etc.), corpo editorial de periódicos, editoria de periódicos, capacidade de atração de alunos de pós-doutorado.

MB = > 80%

B = 70-79%

R = 60-69%

F = 50-59%

D = < 50%

Avaliação quantitativa
Fonte: corpo docente, vínculo e formação

2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.

30%

1. Avaliar a dimensão do corpo docente em relação às demandas em termos de ensino, orientação e pesquisa. Verificar a proporção de docentes permanentes, colaboradores e visitantes.

MB = > 70%

B = 60-69%

R = 50-59%

F = 40-49%

D = < 40%

2. Verificar a porcentagem de docentes permanentes que atuaram **nos 3 anos do triênio**

MB = > 70%

B = 60-69%

R = 50-59%

F = 40-49%

D = < 40%

Avaliação quantitativa
Fonte: corpo docente vínculo

Para o conceito deste item, considerar peso 2 para o subitem 1 e peso 1 para o subitem 2.

| | | | |
|--|------------|--|--|
| <p>2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.</p> | <p>30%</p> | <p>Avaliar a porcentagem de docentes permanentes que participam das atividades de formação (disciplinas e orientação) e de pesquisa.</p> <p>MB = > 80% B = 79% R = 69% F = 59% D = < 50%</p> | <p>Avaliação quantitativa Indicador: proporção de docentes permanentes que realizam atividades de pesquisa, orientação e docência Fonte: corpo docente atuação</p> |
| <p>2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.</p> | <p>20%</p> | <p>Avaliar a porcentagem de docentes envolvidos em disciplinas e/ou orientação de estudantes de graduação, sendo altamente valorizada a inserção de alunos em projetos de iniciação científica (com e sem bolsa).</p> <p>MB = > 80% B = 70-79% R = 60-69% F = 50-59% D < 50%</p> | <p>Avaliação quantitativa Indicador: proporção de docentes permanentes com atividades na graduação (ensino, iniciação científica, orientação de trabalho de conclusão) Fonte: proposta do programa e corpo docente atuação</p> |
| <p>2.5. Captação de recursos em agências de fomento à pesquisa.</p> | <p>10%</p> | <p>Avaliar a porcentagem de docentes que captaram financiamento para realização de pesquisa (por agências de fomento nacionais e internacionais) e/ou obtiveram bolsa de produtividade em pesquisa</p> <p>MB = 50% ou mais B = 49% R = 39% F = 29% D = < 20%</p> | <p>Avaliação quantitativa Indicador: Liderar ou participar de equipe de projetos de pesquisa com financiamento e/ou ter bolsa de produtividade em pesquisa de agências de fomento Fonte: Projetos de pesquisa, proposta do programa, listagem de bolsistas</p> |
| <p>Apreciação</p> | | | |

| 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações | 30% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--------|---|------|-------|------|--------|-------|--------|-----|--------|--------|--------|---|--------|-----|--------|------|-----|-------|------|--|
| <p>3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.</p> | 20% | <p>Avaliar a porcentagem de discentes titulados no triênio em relação ao número de alunos matriculados</p> <table border="0"> <tr> <td></td> <td>Mest</td> <td>Dout</td> </tr> <tr> <td>MB =</td> <td>> 35%</td> <td>> 20%</td> </tr> <tr> <td>B =</td> <td>25-34%</td> <td>15-19%</td> </tr> <tr> <td>R =</td> <td>20-24%</td> <td>10-14%</td> </tr> <tr> <td>F =</td> <td>15-19%</td> <td>5-9%</td> </tr> <tr> <td>D =</td> <td>< 15%</td> <td>< 5%</td> </tr> </table> | | Mest | Dout | MB = | > 35% | > 20% | B = | 25-34% | 15-19% | R = | 20-24% | 10-14% | F = | 15-19% | 5-9% | D = | < 15% | < 5% | <p>Avaliação quantitativa Fonte: corpo docente atuação</p> |
| | Mest | Dout | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| MB = | > 35% | > 20% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| B = | 25-34% | 15-19% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| R = | 20-24% | 10-14% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| F = | 15-19% | 5-9% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| D = | < 15% | < 5% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <p>3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.</p> | 20% | <p>Avaliar a porcentagem de docentes permanentes cujos orientandos tiveram tese ou dissertação defendida no triênio.</p> <table border="0"> <tr> <td>MB =</td> <td>> 80%</td> </tr> <tr> <td>B =</td> <td>70-79%</td> </tr> <tr> <td>R =</td> <td>60-69%</td> </tr> <tr> <td>F =</td> <td>50-59%</td> </tr> <tr> <td>D =</td> <td>< 50%.</td> </tr> </table> | MB = | > 80% | B = | 70-79% | R = | 60-69% | F = | 50-59% | D = | < 50%. | <p>Avaliação quantitativa Fonte: corpo docente atuação, Teses e dissertações</p> | | | | | | | | |
| MB = | > 80% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| B = | 70-79% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| R = | 60-69% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| F = | 50-59% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| D = | < 50%. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <p>3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.</p> | 50% | <p>Considerar o percentual referente à produção discente/egresso no triênio, em relação ao número de artigos de docentes permanentes, conforme abaixo</p> <table border="0"> <tr> <td>MB =</td> <td>> 30%</td> </tr> <tr> <td>B =</td> <td>29%</td> </tr> <tr> <td>R =</td> <td>24%</td> </tr> <tr> <td>F =</td> <td>19%</td> </tr> <tr> <td>D =</td> <td>< 10%</td> </tr> </table> | MB = | > 30% | B = | 29% | R = | 24% | F = | 19% | D = | < 10% | <p>Avaliação quantitativa Fonte: produção bibliográfica, corpo docente atuação e planilha elaborada pelo Comitê Medicina II</p> | | | | | | | | |
| MB = | > 30% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| B = | 29% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| R = | 24% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| F = | 19% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| D = | < 10% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

| | | | |
|--|------------|--|---|
| <p>3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.</p> | <p>10%</p> | <p>Avaliar o tempo médio de titulação de mestrado e doutorado</p> <p>MESTRADO</p> <p>MB = 26 meses B = 30 meses R = 36 meses F = 42 meses D = > 42 meses</p> <p>DOCTORADO</p> <p>MB = 52 meses B = 58 meses R = 63 meses F = 68 meses D = > 68 meses</p> | <p>Indicador: tempo médio de titulação</p> <p>Fonte: Corpo discente, fluxo discente</p> |
| <p>Apreciação</p> | | | |

| 4 – Produção Intelectual | 40% | | |
|---|-----|--|--|
| 4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente. | 50% | <p>Produção do Programa: considerar o número de pontos obtidos pela divisão do total de pontos de todos os docentes permanentes pelo número de docentes permanentes do programa, conforme abaixo.</p> <p>MB = > 225 pontos B = 150-224 pontos R = 100-149 pontos F = 75-99 pontos D = < 74 pontos</p> <p>OBSERVAÇÃO: para as notas 5 e superiores, além do número mínimo de pontos, a percentagem de publicações A1, A2 e B1 deve corresponder a pelo menos 50% da pontuação global.</p> | <p>Avaliação quantitativa Fonte: produção docente</p> |

| | | | |
|--|------------|---|--|
| <p>4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.</p> | <p>40%</p> | <p>Considerar o número de pontos atingidos por, pelo menos, 80% dos docentes permanentes.</p> <p>MB = > 225 pontos B = 150-224 pontos R = 75-149 pontos F = 40-74 pontos D = < 40 pontos</p> <p>A pontuação do docente deve ser proporcional ao tempo de participação como docente permanente no programa.</p> <p>Nota: Para os programas com conceito MUITO BOM em todos os quesitos e que tenham sido considerados qualificados para receber as notas 6 ou 7, considerar neste item os seguintes valores:</p> <p>Nota 6 - 80% dos docentes permanentes terem pontuação ≥ 300 pontos (no triênio) e ter publicado ao menos um trabalho nos estratos A1 ou 2 ou mais artigos A no triênio.</p> <p>Nota 7 - 80% dos docentes permanentes terem pontuação ≥ 390 pontos (no triênio) e ter publicado 2 artigos A (sendo que pelo menos 1 deles deve ser A1), ou três ou mais artigos A no triênio.</p> | <p>Avaliação quantitativa Fonte: produção docente</p> |
|--|------------|---|--|

4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.

10%

Considerar as publicações técnicas relevantes (documentos para agências ou instituições nacionais ou internacionais, relatórios técnicos, desenvolvimento de produtos, elaboração de normas/protocolos, consultorias/assessorias, editoria de periódicos etc.). Considerar os limites abaixo, levando-se em conta pelo menos 1 produção técnica no triênio:
MB = > 80% dos docentes permanentes
B = 60-79%
R = 40-59%
F = 20-39%
D = < 20%.

Avaliação quantitativa
Fonte: Produção técnica, proposta do programa

Apreciação

| 5 – Inserção Social | 10% | | |
|---|-----|---|---|
| 5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa. | 30% | <p>Considerar o papel que o programa desenvolve na própria região e no país em termos de formação de pessoas qualificadas e no desenvolvimento de pesquisa.</p> <p>MB B R F D</p> | <p>Avaliação qualitativa Fonte: informações contidas na proposta do programa e no quesito inserção social</p> |
| 5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação. | 55% | <p>Levar em conta as interações que o programa mantém com seus congêneres e outros centros de ensino e pesquisa da área e suas contribuições para o desenvolvimento acadêmico regional e nacional. Considerar também a atuação em termos de mestrado ou doutorado interinstitucional.</p> <p>MB B R F D</p> | <p>Avaliação qualitativa Fonte: informações contidas na proposta do programa e no quesito inserção social</p> |

| | | | |
|--|------------|--|---|
| <p>5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.</p> | <p>15%</p> | <p>Considerar os meios, sobretudo eletrônicos, que o programa utiliza para divulgar sua atuação (corpo docente, áreas de concentração, linhas de pesquisa, critérios de seleção de discentes, nota na última avaliação e outros dados de importância para a comunidade).</p> <p>MB B R F D</p> | <p>Avaliação qualitativa Fonte: Inserção social</p> |
| <p>Apreciação</p> | | | |

Itens que mais discriminaram e diferenciaram as notas dos Programas/Cursos: Corpo Docente

Item 2.2: % de DPs que atuaram **nos 3 anos do triênio**

- MB = > 70%
- B = 60-69%
- R = 50-59%
- F = 40-49%
- D = < 40%

Item 2.3: % de DPs que orientaram **pelo menos 1 aluno**

- MB = > 80%
- B = 70 a 79%
- R = 60 a 69%
- F = 50 a 59%
- D = < 50%

Itens que mais discriminaram e diferenciaram as notas dos Programas e Cursos: Corpo Discente

Item 3.2: % de DPs que tiveram **pelo menos 1 concluinte**

- MB = > 80%
- B = 70-79%
- R = 60-69%
- F = 50-59%
- D = < 50%

Item 3.3: % de **produção discente**/produção dos DPs

- MB = > 30%
- B = 25 a 29%
- R = 20 a 24%
- F = 15 a 19%
- D = < 10%

Itens que mais discriminaram e diferenciaram as notas dos Programas/Cursos: Produção Intelectual

Item 4.1: Publicações do Programa por DPs

- MB = > 225 pontos
- B = 150-224 pontos
- R = 100-149 pontos
- F = 75-99 pontos
- D = < 74 pontos

Item 4.2: % Distribuição de publicações dos DPs (pelo menos 80% dos DPs devem atingir)

- MB = > 225 pontos
- B = 150-224 pontos
- R = 75-149 pontos
- F = 40-74 pontos
- D = < 40 pontos

Itens que mais discriminaram e diferenciaram as notas 6 e 7: Produção Intelectual

Item 4.1: Publicações do Programa por DPs

- para as notas 5 e superiores, além do número mínimo de pontos, a percentagem de publicações A1, A2 e B1 deve corresponder a pelo menos 50% da pontuação global.

Item 4.2: % Distribuição de publicações dos DPs (pelo menos 80% dos DPs devem atingir)

- Nota 6 - 80% dos docentes permanentes terem pontuação ≥ 300 pontos (no triênio) e ter publicado ao menos um trabalho nos estratos A1 ou 2 ou mais artigos A no triênio.
 - Nota 7 - 80% dos docentes permanentes terem pontuação ≥ 390 pontos (no triênio) e ter publicado 2 artigos A (sendo que pelo menos 1 deles deve ser A1), ou três ou mais artigos A no triênio.

1 . PROPOSTA DO PROGRAMA

1. Proposta Multidisciplinar Prioritariamente;
2. Disciplinas de Formação Necessariamente Vinculadas à Formação em Pesquisa;
3. Orientar os Programas/Cursos a informar:
 - 3ª. Recursos de Fomento/Descrição Cuidadosa Infra-estrutura de Pesquisa;
 - 3b. Lista de Pesquisadores Bolsistas de Produtividade
 - 3c. Incorporação de Jovens Doutores
 - 3e. Alunos de Iniciação ou em Formação em Programas de Médicos/Pesquisadores

2. CORPO DOCENTE

1. Estimular a Incorporação de Jovens Doutores em Pós-Doc;
2. Estimular a Avaliação do Corpo Docente pela Participação destes em Grupos de Pesquisa (a exemplo dos INCTs: alunos de IC, PGs, Pqs, Pós-Docs etc);
3. Rever o Número Mínimo de Docentes para Credenciamento/Excelência;

3. CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

1. Valorizar e Estimular o Estágio Sanduiche;
2. Aumentar a participação de Discentes na Produção do Programa;
3. Estimular IC e Programas MD/PhD;

4. PRODUÇÃO INTELECTUAL

1. Rever os Indexadores para Incluir no Qualis SJR+JCR;

DIAGNÓSTICOS, DESAFIOS E COMPROMISSOS DA ÁREA PARA O PRÓXIMO TRIÊNIO

1. Criar o Fórum de Coordenadores Programas/Cursos;
2. Discutir a homogeneização dos Critérios de Avaliação, principalmente, entre as Áreas de Medicina I, II e III;
3. Estimular a Fusão de Programas e Cursos em dificuldades em IES;
4. Estimular a implantação de Programas Med/Pesquisadores vinculados à Programas de PG;
5. Rever o Qualis incorporando SJR e JCR;
6. Estimular os Estágios Sanduiche;
7. Estimular a incorporação de pós-doutorandos (com reconhecimento de mérito por Agências) como Orientadores;
8. Nos Programas de Excelência avaliar os Grupos de Pq (INCT) que o compõem e não somente a produção individual docente;
9. Estimular a Produção Discente sob a forma de publicações;
10. Discutir um novo número mínimo de docentes para criação e definição dos critérios de excelência;
11. Sugerir a mudança do Título Auferido para M ou D em Ciências;
12. Ampliar a participação de Regiões com pequeno número de Programas;